



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Diabetes Neonatal

Autores: FREDERICO MILAGRES DE OLIVEIRA (HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO); CAROLINA COSTA E SILVA (HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO); DENISE CRISTINA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); GUILHERME LOBO DA SILVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); LILYANE DAMASCENO MANELLA (HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO); MARIO SILVA DINIZ (HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO); RAFAELLA FUNGARO BARAGATTI (HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO)

Resumo: Introdução O Diabetes Neonatal (DN) é uma condição rara, com incidência estimada de 1 em 400.000 a 500.000 nascidos vivos. Ocorrem duas formas: transitória ou persistente. Não existem características clínicas que irão predizer qual forma o neonato irá evoluir. Descrição do caso Prematuro nascido por parto cesáreo, centralização de fluxo, 40 semanas de gestação, pesando 1765 gramas, sexo feminino, sem intercorrências. Mãe 21 anos, B positivo, sorologias normais, segunda gravidez, tabagista. O neonato iniciou hiperglicemia desde as primeiras horas de vida e foi admitido na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal para insulino terapia venosa. Evoluiu no 12º dia de vida com enterocolite necrotizante tipo I e sepse neonatal tardia, tratada com Vancomicina e Amicacina. Houve nova sepse tardia após um mês, iniciado Vancomicina e Meropenem, alterado para Ceftriaxone devido à hemocultura com crescimento de *Klebsiella pneumoniae*, sensível a este antibiótico. Foram necessárias três hemotransfusões por anemia multifatorial. A investigação diagnóstica incluiu pesquisa de anticorpos anti-ilhotas, anti-GAD (Descarboxilase do ácido glutâmico) e anti-insulina: todos negativos. O valor do peptídeo C mostrou-se abaixo da referência. Não foram realizados testes genéticos por seu alto custo. Recebeu alta com 2 meses e 12 dias, após transição para Insulina subcutânea. Discussão O Diabetes Neonatal clinicamente pode ser classificado em DN transitório quando ocorre remissão da doença em poucos meses, podendo haver recorrência posterior ou tornar-se permanente. A insulino terapia é dificultada nesta idade pela baixa demanda total de insulina diária (menor que 1U/dia). Isto exige uma diluição maior, que aumenta o efeito da adsorção da insulina em equipos de material plástico. Conclusão Devido à raridade do DN, poucos estudos guiam o seu tratamento. Em alguns casos o uso de sulfoniluréias tem bom resultado, mas é necessária a realização de testes genéticos, inviáveis em nosso país, para sua indicação.